

SE REFORMA DA PREVIDÊNCIA FOR APROVADA, MILHÕES DE TRABALHADORAS NÃO VÃO CONSEGUIR SE APOSENTAR, EM ESPECIAL AS RURAIS, NEGRAS E PROFESSORAS!



ATUALMENTE, SÓ DOIS TERÇOS DAS MULHERES CONSEGUEM SE APOSENTAR POR IDADE AOS 60 ANOS. MUITAS NÃO CONSEGUEM Atingir o tempo mínimo necessário de contribuição de 15 anos. Na nova proposta de reforma da Previdência

de Temer, além de aumentar a idade mínima para 62 anos e reduzir o valor dos benefícios, para ter direito a aposentadoria integral, as mulheres terão de contribuir por 40 anos.

Dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), de 2014 mostram que a soma das jornadas de trabalho das mulheres é de 56,3 horas, enquanto a dos homens é de 51,3. Elas gastam com afazeres domésticos, 21,2 horas semanais, enquanto os homens gastam somente 10 horas semanais.

Os dados da PNAD apontam que as mulheres também estão, majoritariamente, na informalidade. Em 2015, das mulheres ocupadas, 35,5% tinham trabalho sem carteira assinada. Entre os homens, o percentual é de 18,3%. E o desemprego também atinge mais o sexo feminino: 11,6% contra 7,7% dos homens. E quando estão empregadas, o salário é, em média, 24% menor do que o salário dos homens.

As mulheres negras serão ainda mais prejudicadas, porque grande parte delas se encontra em trabalhos precários e sem registro. É o caso das trabalhadoras domésticas, em que cerca de 70% são negras.

No caso das professoras do setor público, se avalia que a aposentadoria será "quase impossível". A categoria terá de cumprir os 25 anos de tempo mínimo de contribuição e a idade mínima das professoras subirá de 50 para 60 anos.

Outro caso é o das trabalhadoras rurais, que sofrerão consequências drásticas. A nova proposta iguala as regras das trabalhadoras assalariadas rurais às urbanas e ainda exige das agricultoras familiares (pequenas produtoras) uma contribuição mensal e individual, o que praticamente acaba com o sistema de proteção diferenciado dos rurais.

Edição Camila Garcia, texto na íntegra disponível em www.cut.org.br

REFORMA DA PREVIDÊNCIA : VOTAÇÃO É ADIADA



DEPOIS DE MUITAS IDAS E VINDAS, O PRESIDENTE DA CÂMARA, RODRIGO MAIA (DEM), ADIOU PARA FEVEREIRO O INÍCIO DA VOTAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA. O ADIAMENTO FOI CONFIRMADO NA TARDE DE ONTEM (14). A REFORMA SÓ VAI COMEÇAR A SER DISCUTIDA NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 2018. A VOTAÇÃO FICOU PARA O DIA 19, DEPOIS DO CARNAVAL, EM UM ANO DE ELEIÇÕES. ATÉ LÁ TEMER E SEUS ALIADOS SEGUEM ALICIANDO DEPUTADOS PARA APROVAÇÃO EM TROCA DE TODO TIPO DE FAVORES. POR ISSO, MOVIMENTOS SINDICAIS E POPULARES PERMANECEM EM CONSTANTE MOBILIZAÇÃO. É HORA DE POLITIZAR A SOCIEDADE E SEGUIR REAGINDO EM DEFESA DA APOSENTADORIA.

REUNIÃO DA DIREÇÃO COLEGIADA

A DIREÇÃO COLEGIADA DO SINTSEF REALIZOU HOJE, 15/12 A ÚLTIMA REUNIÃO DO ANO DE 2017. EM PAUTA INORMES GERAIS E DEBATE SOBRE A CONJUNTURA. MESMO COM O ADIAMENTO DA VOTAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA, TODOS OS PRESENTES REAFIRMARAM O COMPROMISSO DE CONTINUAR A PRESSÃO PARA QUE DEPUTADOS VOTEM CONTRA A PROPOSTA. NO SITE DA CONDSEF, ESTÁ DISPONÍVEL UMA FERRAMENTA PARA DISPARAR EMAILS ALERTANDO OS PARLAMENTARES PARA TEREM CUIDADO COM A RESPOSTA DAS URNAS ANO QUE VEM.

ACESSE: WWW.CONDSEF.ORG.BR

